

001€

bs

**BOLETIM
SALESIANO**



599
JULHO
/AGOSTO
2023

BIMESTRAL



SUMÁRIO *bs*

O Boletim Salesiano foi fundado por Dom Bosco em agosto de 1877. Hoje são publicadas em todo o mundo 64 edições em 32 línguas, com tiragem anual estimada de mais de 8,5 milhões de exemplares no total.

NESTA EDIÇÃO:

Em destaque nesta edição a reunião de diretores do Boletim Salesiano que decorreu em Valdocco, a 27.ª edição dos Jogos Nacionais Salesianos em Évora, a Peregrinação Nacional da Família Salesiana e o Dia MJS em Fátima, e a Festa Provincial que homenageou o Pe. José Aníbal Mendonça, no término do seu mandato como Provincial. Na entrevista ficamos a conhecer Bernard Frossard, jovem natural de Genebra que colabora com a MJM Lisboa 2023. Nas Missões, destaque para o trabalho salesiano no Benim a favor das crianças de rua. Para ler ainda o editorial do Provincial, Pe. José Aníbal Mendonça, a mensagem do Reitor-Mor, Pe. Ángel Fernández Artime, notícias nacionais e internacionais da Família Salesiana e do Mundo Salesiano.

04

PAPA E IGREJA

20

MISSÕES

10

EDUCAÇÃO PELA ARTE

24

A CAMINHO DA MJM

12

EM FOCO

26

FAMÍLIA SALESIANA

14

ESPECIAL

36

REITOR-MOR

16

ENTREVISTA

38

EDITORIAL

FICHA TÉCNICA

n.º 599 - julho/agosto 2023

Revista da Família Salesiana
Publicação Bimestral

Registo na ERC n.º 100311
Depósito Legal 810/94
Empresa Editorial n.º 202574
Estatuto Editorial em www.salesianos.pt/bs

Diretor: Joaquim Antunes
Conselho de Redação: Ana Carvalho, Basílio Gonçalves,
João de Brito Carvalho, Joaquim Antunes, Pedrosa
Ferreira, Raquel Fragata, Simão Cruz

Propriedade: Província Portuguesa da Sociedade Salesiana,
Corporação Missionária, NIPC: 500 731 071
Edição, Direção e Administração: Salesianos Editora,
Rua Duque de Palmela, 11, 4000-373 Porto
Redação: Rua Saraiva de Carvalho, 275, 1399-020 Lisboa
Tel: 21 090 06 00, **Fax:** 21 396 64 72
boletim.salesiano@salesianos.pt

Contribuição anual de benfeitor: 10 euros

NIB: 0033 0000 0000 4872 0200 5
IBAN: PT50+NIB **Swift Code:** BCOMPTPL

Membro da Associação de Imprensa de Inspiração Cristã

Colaboradores: Adolphe Akpoué Coffi, Alexandra Constantino,
Álvaro Lago, Ana Morais, Ángel Fernández Artime, Basílio Gonçalves,
Douglas Azevedo, Guilhermino Pires, João Ramalho, Joaquim
Antunes, José Aníbal Mendonça, José Cordeiro, Manuel Almeida,
Nuno Quaresma, Patrícia Madeira, Sofia Pereira, Tarcízio Morais

Capa Fotografia: João Ramalho

Design: Leila Ferreira, Miguel Mendes, Raquel Fragata

Execução gráfica: Involgar Graphic,
Zona Industrial 1 - Lt 21, 4560-164, Guilhufe, Penafiel
Tiragem: 10.750 exemplares

Acolher e testemunhar **E AGORA?**

Contam-se os dias para a chegada dos jovens peregrinos. Assoma à nossa mente um misto de nervosismo e de desconfiança. Com tanta gente “em casa”, estaremos à “altura”?

TARCÍZIO MORAIS, sdb



Contam-se os dias para a chegada dos jovens peregrinos. Assoma à nossa mente um misto de nervosismo e de desconfiança. Com tanta gente “em casa”, estaremos à “altura”? A “altura” que nos é pedida, não é apenas a da organização dos “eventos”. O que se nos pede é que sejamos capazes da mesma atitude de Maria que parte “apressadamente” para visitar Isabel, porque leva em si a “Boa Notícia” de Deus no seu seio, e a disponibilidade de Isabel para compreender a “Bem-aventurança” de Maria que chega com Jesus em si. Dito de outro modo: somos convidados a ser portadores de Jesus, como Maria; e somos chamados a acolher Jesus em tantos rostos, histórias que, do mundo todo, os jovens nos trazem. Deixar-se visitar por Jesus, para depois O levar de volta aos quatro cantos da Terra. Esta é a missão mais importante que nos motiva a acolher, a sorrir, a viver juntos estes dias. No testemunho do que somos para deixarmos ver, não apenas hospitalidade e simpatia, mas também essa “medida alta de fé, esperança e caridade” de quem crê; e, porque crê, é capaz de dar tudo, especialmente de se dar até ao limite das forças, com alegria, amabilidade e simplicidade. “Agora”, fundamental é esta experiência de fé, de partilha da boa notícia de Jesus, para reforçar “as razões da nossa esperança”. A dos jovens e a nossa. “Mas ainda há tanto por fazer!”, “Falta tempo!”, “É já amanhã que chegam todos!”. Assim é, realmente. Mas seria demasiado pouco se nos limitássemos ao plano operativo e organizativo e esquecêsemos o que traz aqui tantos jovens: a alegria de poder viver a fé, de participar, de partilhar, de ser Igreja com rosto jovem, contando a própria experiência e recebendo a experiência do outro. E nós precisamos que eles venham e nos tragam essa fé e esperança que nos renova, aos que estamos e aos que ficamos, para no fim podermos dizer que “uma só coisa é necessária” (Jesus e o Seu Evangelho) e que “escolhemos a melhor parte, que não nos será tirada” (a sua presença, a sua vida em nós, o seu Amor sem fim). •

Viagem Apostólica à Hungria

PAPA FRANCISCO INTERPELA JOVENS HÚNGAROS: «O QUE PROCURAIS?»



TEXTO
BOLETIM SALESIANO
FOTOGRAFIA
VATICAN MEDIA

Milhares de pessoas acompanharam a viagem do Papa Francisco à Hungria de 28 a 30 de abril. Dois anos após o Congresso Eucarístico, Francisco regressou a Budapeste onde foi acolhido por multidões de católicos nos vários encontros que teve durante a visita.

No segundo dia, na arena desportiva de Budapeste, espaço com capacidade para 12.500 pessoas, o Papa Francisco falou a uma plateia de jovens praticamente cheia.

Depois de um momento cultural, o encontro começou com os discursos de quatro jovens, que partilharam experiências comuns à sua geração. O afastamento e reencontro com Deus, a busca de sentido para a vida, o testemunho e a partilha da fé, a relação com o mundo exterior “acelerado” que não dá espaço ao silêncio e à descoberta de si próprio, medo, solidão e ansiedade foram preocupações partilhadas. Francisco agradeceu a coragem dos testemunhos e, recordando o encontro de Jesus com os seus discípulos, interpelou os milhares de jovens presentes: “O que pro-

curais? O que procurais na vida? O que procurais nos vossos corações?” E sublinhou que, tal como Jesus desafia ao colocar aquela questão, é importante “haver alguém que provoque e ouça as vossas perguntas e não vos dê respostas fáceis [...], mas vos ajude a enfrentar sem medo a aventura da vida”. Francisco desafiou os jovens a “sonhar” e a “apostar” nos seus talentos, não se contentando com o mínimo, mas procurando a felicidade “no diálogo com Jesus”, “na comunidade”, nas “experiências comuns”.

Por várias vezes ao longo do discurso, os milhares de jovens aplaudiram longamente as palavras do Papa Francisco. “Não tenhais medo de ir contracorrente, encontrando diariamente um tempo de silêncio a fim de parar e rezar”, frisou o pontífice. “Hoje tudo vos diz que é preciso ser rápido, eficiente, praticamente perfeito, como máquinas. Mas, amigos, nós não somos máquinas!”, lembrou.

“O Senhor faz coisas grandes, não com pessoas extraordinárias, mas com pessoas verdadeiras, limitadas como nós”, reforçou o Papa Francisco. •



FÁTIMA

PE. CARLOS CABECINHAS RECONDUZIDO COMO REITOR DO SANTUÁRIO

D. José Ornelas, Bispo de Leiria-Fátima, reconduziu o Pe. Carlos Cabecinhas para um novo mandato de cinco anos como responsável do Santuário de Fátima. O padre Carlos Cabecinhas, 52 anos, é doutorado em Liturgia no Pontifício Ateneu de Santo Anselmo de Roma. Foi docente na Faculdade de Teologia da Universidade Católica e no Instituto Superior de Estudos Teológicos de Coimbra. •



ELEIÇÕES

CONFERÊNCIA DOS INSTITUTOS RELIGIOSOS Elege Nova Direção

O Padre Adelino Ascenso, missionário da Boa Nova, assume a presidência do organismo que integra os 32 Institutos Religiosos e Sociedades de Vida Apostólica existentes em Portugal. A nova direção foi eleita em assembleia geral para o triénio 2023-2026, e escolheu ainda a Ir. Ângela Coelho, *asm*, para Vice-Presidente, e para vogais Ir. Célia Cabecinhas, *csp*, Ir. Maria Alzira Ferreira, *dscs*, e Pe. Rui Santiago, *cssr*. •



EDITORA

PAULINAS ABREM NOVA LIVRARIA EM LISBOA

As Irmãs Paulinas inauguraram uma nova livraria em Lisboa, na Rua Pinheiro Chagas. No ano em que se comemoram 50 anos da abertura da sua primeira livraria em Lisboa, a congregação religiosa abre um novo espaço comercial no centro da cidade, esperando alcançar também novos públicos. Na inauguração, no final do mês de abril, a responsável pelas livrarias, Ir. Conceição Cabrita, afirmou à Agência Ecclesia que as livrarias “não estão em vias de extinção”. A Paulinas Editora publica desde 1956. •



A FOTO DO PAPA FRANCISCO

NO DIA MUNDIAL DO MEIO AMBIENTE, 5 DE JUNHO, O PAPA FRANCISCO RECEBEU OS REPRESENTANTES DO FESTIVAL VERDE E AZUL EM AUDIÊNCIA E PEDIU “AÇÕES COLETIVAS, SOLIDÁRIAS E CLARIVIDENTES” EM DEFESA DO PLANETA. • Serviço Fotográfico - Vatican Media





ILHA DE JACO, TIMOR-LESTE

FOTOGRAFIA • JOSÉ CORDEIRO



 FÁTIMA

“Levanta-te e celebra”

JOVENS CELEBRAM ESPIRITUALIDADE SALESIANA NO DIA NACIONAL MJS

TEXTO
ÁLVARO LAGO, *sdb*
FOTOGRAFIAS
MJS

O Movimento Juvenil Salesiano (MJS) celebrou o dia anual em festa, no santuário de Fátima. No dia 20 de maio, mais de oito centenas de crianças e jovens, animadores, salesianos e salesianas, congregaram-se para celebrar a vida partilhada que se faz crescer particularmente nos centros locais.

A temática foi exatamente a alegria de celebrar. “Levanta-te e celebra”. Enquadrados na grande caminhada de preparação para a Jornada Mundial da Juventude que se tem vivido, assim como na expectativa da celebração deste grande evento em agosto, viveu-se este dia nacional do MJS como um tempo de louvor por este período de oportunidade e de manifestação dos melhores sentimentos que têm habitado os nossos corações nesta experiência de Igreja de Jesus.

O encontro ficou marcado como

um tempo especial e diferente de revitalização desta proposta anual. A novidade aconteceu especialmente no envolvimento e na proximidade que se viveu entre os jovens do MJS e os adultos dos vários grupos da Família Salesiana. Preparou-se “um dia de família”, em que se potenciou a presença de todos e sobretudo a alegria de se celebrar em conjunto o carisma salesiano e a espiritualidade juvenil salesiana.

Neste sentido, destacam-se a saudação conjunta a Nossa Senhora de Fátima, logo pela manhã, o espetáculo “Art&Fé”, ao início da tarde, e o momento conclusivo com a Eucaristia presidida pelo Pe. José Aníbal, Provincial dos Salesianos, e celebrada com todos na basílica da Santíssima Trindade, em ação de graças ao Senhor que nos oferece esta identidade caris-

mática centrada em D. Bosco.

Neste dia celebrativo, esteve presente no meio dos jovens a Conselheira Mundial da Pastoral Juvenil das Filhas de Maria Auxiliadora, Ir. Runita Borja. Acompanhou os jovens nas suas atividades, tendo feito uma saudação especial no encontro da tarde, destacando a alegria de se ser jovem nesta Igreja de Jesus e do compromisso com o mundo que precisa deles.

Visto a temática do dia versar a dimensão celebrativa, o tempo de “oratório festivo” que os jovens viveram, antes e durante o tempo de almoço, potenciou muito o dinamismo através de imensas iniciativas lúdicas e a comunhão entre os participantes com convite ao encontro pessoal no acompanhamento, na confissão, das atividades que congregavam para a partilha dos diferentes momentos.



TEATRO

Centro Juvenil de Bicesse APRESENTADA PEÇA “O PRINCIPEZINHO, TODAS AS PESSOAS JÁ FORAM CRIANÇAS”

SOFIA PEREIRA

Também o espetáculo “Art&Fé” foi de grande alegria celebrativa, quer pela intensidade quer pelo que comunicou a todos. Aos jovens e a todos os membros da Família Salesiana presentes foi oferecido um conjunto de “quadros” temporais dos últimos três anos em que se valorizaram as várias etapas, perspectivas e eventos vividos como caminho de preparação para a JMJ 2023. A leveza das intervenções abrilhantou a tarde, valorizando-se a participação ativa das crianças e dos jovens no palco do auditório do Centro Paulo VI.

O final do dia foi preenchido com a recitação do Terço, no recinto do santuário, seguida de procissão das velas. Momento muito especial de comunhão com tantos outros cristãos, em que se partilhou a alegria de avançarmos apressadamente com Maria até ao compromisso diário de se ser testemunha de Jesus.

O Conselho Nacional do MJS, como em outros anos, orientou a preparação e a execução de todo o programa, motivando a participação dos centros e grupos locais do MJS, assim como de muitos outros jovens nas equipas preparatórias, para que a riqueza celebrativa deste dia tivesse sido tão brilhante, intensa e participada! •

O Clube de Teatro do Centro Juvenil de Bicesse apresentou “O Príncipezinho, Todas as pessoas já foram crianças” durante o mês de maio. Contou com três espetáculos, dois no CriArte, em Carcavelos, e um na Igreja Nossa Senhora Auxiliadora, em Bicesse.

De novembro de 2022 a maio de 2023, os jovens realizaram ensaios semanais e demonstraram uma grande entrega, permitindo que estivessem totalmente à vontade com o texto e com as coreografias, tendo brilhado nas três apresentações que realizaram.

O texto foi escrito, produzido e encenado por três animadores do Centro Juvenil e contou com onze grandes “estrelas” dos 10 aos 16 anos, membros do Movimento Juvenil Salesiano de Bicesse.

O teatro ficou marcado por momentos de introspeção, dança e algumas gargalhadas. A grande estreia, no dia 14 de maio, esgotou duas sessões no teatro CriArte, com crescidos e crianças a voarem de planeta em planeta com o Príncipezinho.

Ao longo do espetáculo foi possível encontrarem um aviador que se perdeu no deserto, uma criança que só queria o desenho de uma ovelha, uma rosa deslumbrante, uma “vaidosa” muito bem vestida, um rei muito exigente, um homem de negócios obcecado por estrelas, uma serpente encantadora, um bêbado com vergonha, uma raposa que adora galinhas e até um acendedor de candeeiros super atarefado. O desafio foi aprender algo com cada um deles.

A mensagem que deixaram com esta obra, vem de dentro do texto original, sabendo-se que “o essencial é invisível aos olhos”. E o desafio ficou... Deixa-te cativar pelo Príncipezinho! •

PINTURA

Entre eu e o outro **A AUTENTICIDADE DE DEUS**

TEXTO **MANUEL ALMEIDA**IMAGEM **ANGÉLUS, JEAN-FRANÇOIS MILLET, 1857-1859**

O que nos pede o outro quando nos olha de frente? Pede-nos autenticidade.

O que nos pede Deus quando nos olha de frente? Pede-nos autenticidade.

Na teoria da arte como expressão, a autenticidade emocional do artista assume um papel central enquanto condição necessária para que um objeto possa assumir o estatuto de obra de arte. Segundo Tolstói, a obra de arte deve servir como um veículo de transmissão de sentimentos entre o artista e o público. A arte serve para expressar emoções, para transmitir ao mundo o nosso estado de espírito e, nessa relação, o artista deve ter sempre presente uma sinceridade contagiosa, uma singularidade de ser que se dá a conhecer no seu mais íntimo, sem máscaras, onde a espontaneidade se sobrepõe à habilidade. A arte é, assim, um meio de união entre o eu e o outro.

Nesta comunhão, a obra de arte deve servir para nos elevar espiritualmente, para nos abrir à transcendência, para nos aproximar de Deus. Esta relação deve ser autêntica, simples, clara, sóbria, construída numa sinceridade que potencie a união fraternal entre os homens. Para Tolstói, a arte deve estar ao nível das mais altas concepções religiosas do seu tempo, não é simplesmente um prazer, um divertimento: a arte é uma grande coisa. É um órgão vital da humanidade.

No *Angelus* de Millet, encontramos no primeiro plano um homem e uma mulher em pé, numa postura de reverência, na hora do Angelus. Ambos estão com a cabeça inclinada e as mãos recolhidas no momento da oração. Junto deles, estão objetos agrícolas e um cesto com batatas ao centro, fruto do seu labor. No segundo plano, vemos um campanário com um sino que marca a hora da oração, do recolhimento, após um dia de trabalho. Há um sentimento de paz que nos invade quando observamos este quadro, como se o mundo tivesse parado e só existisse perante nós o outro e Deus. A simplicidade e sobriedade tocam-nos no mais profundo do nosso ser, numa humildade de quem agradece o dom da vida, numa autenticidade clara e pura.

No tempo em que vivemos, nesta sociedade em que prevalece a aparência, em que o parecer ser se sobrepõe ao ser, não será esta autenticidade uma afronta, um ato de loucura? Não foi D. Bosco tantas vezes considerado louco devido à sua espontaneidade, à sua autenticidade? Não será, contudo, nesta autenticidade que está a verdadeira razão de ser? Ficam as questões. •

EDUCAÇÃO PELA ARTE É UMA REFLEXÃO

LIVRE SOBRE A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO

ARTÍSTICA NA FORMAÇÃO INTEGRAL





▣ L'ANGÉLUS DU SOIR (D'APRÈS JF MILLET), 1880

VINCENT VAN GOGH

O quadro Angelus de Millet influenciou vários artistas, entre eles está Van Gogh. Numa carta ao seu irmão Théo (1874), Van Gogh refere-se ao quadro de Millet como “algo magnífico, pura poesia”. A arte tem este dom de marcar vidas, de abrir horizontes, de inspirar novas gerações, de dar continuidade à beleza da criação. •



▣ REMINISCENCIA ARQUEOLÓGICA DEL ANGELUS DE MILLET, 1935

SALVADOR DALÍ

Dalí desenvolve em relação a este quadro um estado obsessivo, tecendo sobre ele múltiplas leituras surrealistas, das quais resultaram várias obras e um ensaio de interpretação paranoico intitulado “O mito trágico do Angelus de Millet”. A análise das obras e do texto do artista fazem-nos pensar na multiplicidade de leituras que uma obra de arte pode ter, do modo particular como cada obra se dá a conhecer a quem a contempla; cada relação é única. O olhar de cada um move-se sempre dentro do seu círculo hermenêutico, nas percepções que advêm das lentes que usamos para ler o real. Como refere António Gedeão, “Inútil seguir vizinhos,/ querer ser depois ou ser antes./Cada um é seus caminhos./Onde Sancho vê moinhos/D. Quixote vê gigantes./Vê moinhos? São moinhos./Vê gigantes? São gigantes”. •



Comunicação

ENCONTRO INTERNACIONAL DO BOLETIM SALESIANO: PENSAR O FUTURO

Valdocco, em Turim, recebeu, de 21 a 26 de abril o Encontro Internacional do Boletim Salesiano, que reuniu mais de 60 diretores, responsáveis e encarregados daquele meio de comunicação.

TEXTO
PATRÍCIA MADEIRA
FOTOGRAFIAS
ANS

Após quatro anos de paragem, devido à pandemia de COVID-19, os responsáveis mundiais do Boletim Salesiano reuniram-se para pensar o futuro deste meio de comunicação. Com um programa intenso, que teve por base o tema “O Boletim Salesiano num mundo em mudança”, o encontro pretendeu ser um espaço de reflexão.

O programa do primeiro dia começou com a apresentação de todos os participantes. Seguidamente, o padre Gildásio Mendes, conselheiro geral para a Comunicação Social, deu as boas-vindas a todos. Fazendo um enquadramento do encontro, o padre Gildásio Mendes afirmou: “O Boletim Salesiano de hoje deve ser a expressão de uma revista que ativa uma rede. Deve ser um canal de informação mundial, uma revista para criar laços, para mostrar o bem que os salesianos fazem aos jovens pobres do mundo, para exprimir a força e a beleza do amor”.

Fazendo-se presente, e numa mensagem em vídeo, o Reitor-Mor da Congregação, Pe. Ángel Fernández Artime sublinhou: “D. Bosco amava muito, muito mesmo, o Boletim Salesiano e chegou a editar quase todo o seu conteúdo”.

O padre Stefano Martoglio, vigário do Reitor-Mor, foi o orador da primeira conferência. Para ele não é possível compreender uma obra salesiana sem um Boletim Salesiano, isto porque, na sua opinião, o Boletim Salesiano “exprime o coração da Congregação e a palavra do Reitor-Mor”.

A tarde do primeiro dia foi dedicada a conhecer os lugares de D. Bosco, na cidade de Turim.

SEGUNDO DIA: “A DIMENSÃO SALESIANA E PROFISSIONAL DO BOLETIM SALESIANO”

O padre Giuseppe Costa, também porta-voz da Congregação Salesiana, foi o orador principal da manhã e começou por destacar que o Boletim Salesiano sempre “contou histórias”, dando uma “visão salesiana do mundo” e, por outro lado, dando ao mundo “uma visão salesiana”.

Durante a tarde, os participantes tiveram oportunidade de visitar a Basílica de Maria Auxiliadora, o coração espiritual da Família Salesiana de todo o mundo. A tarde continuou com a visita ao “Museu Casa D. Bosco”, um local tão desejado pelo Reitor-Mor, Pe. Ángel Fernández Artime.

Seguiu-se uma partilha entre os participantes das diferentes regiões, com o objetivo de pensar sobre o presente e o futuro do Boletim Salesiano.

Este segundo dia terminou com a apresentação do livro “Dom Bosco e a realidade digital”, da autoria do padre Gildásio Mendes.

TERCEIRO DIA: UM MUNDO EM MUDANÇA

No terceiro, dia foram abordadas diferentes temáticas. Flavia Trupia, profissional da comunicação, com formação em retórica, começou por sublinhar a importância de construir e desenvolver a “marca” Boletim Salesiano. Afirmou que o “Boletim Salesiano é uma marca, é um cartão de identidade da Família Salesiana no mundo”. E terminou



dizendo que a comunicação está em constante mudança e que é necessário evoluir, constantemente, mantendo sempre a “identidade carismática”.

De tarde foram apresentados os trabalhos desenvolvidos, no dia anterior, pelos participantes das diferentes regiões. Foi realçada a identidade salesiana como um dos pontos fortes do Boletim Salesiano.

Jean Paul Muller, Ecónomo Geral da Congregação, foi o último orador do dia, e fez uma apresentação subordinada ao tema “Comunicar hoje com identidade salesiana, credibilidade e visibilidade numa sociedade em transformação”.

QUARTO DIA: NO CENTRO DO SONHO

No quarto dia, os participantes puderam mergulhar no epicentro da Congregação. Com visitas a Chieri e aos Becchi: Colle Don Bosco.

Para Miguel Mendes, coordenador da equipa de Comunicação da Fundação Salesianos, o encontro foi uma experiência enriquecedora. “Um verdadeiro encontro de formação em família, e partilha de boas práticas naquilo que se faz de melhor nas várias edições do Boletim Salesiano”, referiu.

Já Patrícia Madeira, jornalista e também membro da equipa de Comunicação da Fundação Salesianos, destaca, para além da relevância e atualidade de todos os temas abordados, a partilha de experiências, bem como a possibilidade de conhecer outras realidades, como os pontos fortes deste encontro. •

Évora

FESTA DO DESPORTO E DA PAZ NOS JOGOS NACIONAIS SALESIANOS

Com o tema “Dá o melhor de ti”, os Salesianos de Évora acolheram a 27.ª edição dos Jogos Nacionais Salesianos. Na abertura do evento na Arena de Évora, os alunos salesianos apresentaram um espetáculo dedicado à paz, lembrando que cada um deve ser um construtor da paz.

TEXTO
BS
FOTOGRAFIAS
JNS ÉVORA





Foi uma festa dedicada ao desporto e à paz. Na Arena de Évora, os alunos dos Salesianos de Évora, desde a creche ao secundário, apresentaram um espetáculo que deu o mote para a celebração do desporto, da amizade e da tolerância que se viria a verificar nos dias seguintes.

Após três anos de interregno, devido à pandemia de COVID-19, 760 atletas, acompanhados por cerca de 80 elementos das equipas técnicas, competiram nas modalidades de Futsal, Voleibol, Basquetebol e Ténis de Mesa, na edição de 2023 dos Jogos Nacionais Salesianos que decorreu entre 28 de abril a 1 de maio em Évora.

Durante quatro dias, as comitivas provenientes das várias presenças dos Salesianos e das Filhas de Maria Auxiliadora celebraram o desporto, o espírito de equipa, o respeito pelo outro, a competição saudável e a pertença à Família Salesiana.

“Este evento representa uma oportunidade única para que os jovens dos salesianos e das salesianas de todo o País se possam juntar para celebrar a união, a amizade e a competição saudável”, lembrou o diretor dos Salesianos de Évora, Pe. Sebastião Coelho, na cerimónia de abertura. “Os Jogos Nacionais Salesianos são muito mais do que um evento desportivo. Eles representam os valores fundamentais que São João Bosco quis transmitir a todos aqueles que crescem num ambiente salesiano”.

A organização preparou uma emissão, através de *streaming* nas redes sociais, dos principais momentos

para todos aqueles que não puderam estar em Évora a acompanhar a competição. Para além das cerimónias de abertura, da Eucaristia Final e da cerimónia de encerramento, foi publicado um resumo do diário das atividades, que pode ainda ser visto na página do Youtube dos Salesianos.

No final da competição, o diretor agradeceu à Câmara Municipal de Évora o apoio dado ao evento, à Província Portuguesa da Sociedade Salesiana, à Fundação Salesianos, alunos, pais, encarregados de educação, parceiros e patrocinadores. Para o fim guardou o agradecimento aos voluntários e aos funcionários que colaboraram na iniciativa. Foram mais de 150 os alunos, pais, encarregados de educação e familiares, e cerca de 100 os funcionários e docentes que ofereceram o seu tempo como voluntários para a realização dos jogos.

“Parabéns pela participação alegre, feliz e empenhada. Parabéns pelo vosso desportivismo que soube vencer os desafios dentro e fora do campo. Parabéns porque destes o melhor de vós mesmos”, afirmou na mensagem de despedida o vice-provincial, Pe. João Chaves, antes de anunciar que os Salesianos do Estoril irão receber a próxima edição em 2024.

No final, o Pe. Sebastião Coelho entregou ao diretor dos Salesianos do Estoril, Pe. Artur Pereira, a bandeira dos Jogos Nacionais Salesianos. •

Bernard Frossard

“A JMJ PODE INSPIRAR A SEGUIR JESUS CRISTO NA VIDA SACERDOTAL OU RELIGIOSA”

Estudou Direito, Hotelaria e Ciências Políticas e, por fim, licenciou-se em Filosofia na Universidade Pontifícia de São Tomás de Aquino. Aos 27 anos, Bernard está em processo de discernimento da sua vocação. Está em Lisboa como voluntário na Jornada Mundial da Juventude e acredita que a experiência pode trazer o sentido de Igreja de que muitos jovens necessitam.

ENTREVISTA
JOAQUIM
ANTUNES, *sdb*
FOTOGRAFIA
JOÃO RAMALHO

Gostaria de saber quem é, o que estudou e o que tem feito a nível profissional.

Sou um jovem suíço de 27 anos, formado em Filosofia na Pontifícia Universidade São Tomás de Aquino. Passei pelos estudos de direito, pela aprendizagem de cozinha num grande hotel de cinco estrelas e pelas ciências políticas. Também trabalhei brevemente num clube noturno, uma experiência muito enriquecedora para testemunhar a minha fé no meio do que poderia ser considerado o mais distante de Deus.

Nasceu na Suíça, viveu em França e estuda em Roma, trilogia perfeita da “sociedade da abundância”. Ainda assim os jovens podem encontrar Deus e participar na vida da Igreja?

Eu não usaria o termo “sociedade da abundância” porque, no meio de uma sociedade de conforto, muitas pessoas (tal como eu no passado) são confrontadas com a pobreza, a falta de vida espiritual e as estruturas de pecado que nunca foram tão abundantes. É aí que existe a verdadeira miséria, a dos corações. Mas eu vi a ação da graça a atuar no meio de tudo isto. Tantos jovens envolvidos de coração ao serviço dos pobres, da educação das crianças das classes desfavorecidas e ao serviço da Igreja.

Já experimentou o “estar em saída”, num qualquer lugar pobre do mundo, como o Papa Francisco recomenda? Sim e não, as partes pobres do mundo já estão entre nós no Ocidente, a



riqueza não é a verdadeira riqueza e tenho a certeza que apesar de alguns países serem mais pobres, são mais ricos em vida espiritual e graças, como as Filipinas, por exemplo.

Que razões o motivaram a ser voluntário na JMJ?

Precisava de uma experiência que me abrisse aos outros, que me tornasse mais compassivo e que me permitisse conhecê-los realmente no seu meio.

Que funções exerce no Comité organizador da JMJ?

O meu trabalho é responder a qualquer tipo de pedido dos

peregrinos ou dos voluntários que se candidatam para o Verão, orientá-los na sua inscrição, assegurar que poderão desfrutar de uma grande experiência com outros jovens católicos e conhecer Sua Santidade o Papa Francisco.

Militou ou participa em algum movimento católico juvenil?

Sim, estive durante muitos anos envolvido na minha paróquia, que organizava campos de férias para crianças que não tinham a oportunidade de ir de férias com os pais por razões económicas. Também fundei, há três anos, uma

associação chamada *Esprit de la Liturgie* (Espírito da Liturgia), que promove a formação litúrgica e o regresso à beleza e à sacralidade na missa. Para além disso, sou escuteiro desde os oito anos de idade.

O escutismo foi para si uma escola de vida?

Aprendi muito sobre mim próprio, sobre como me tornar autónomo e cuidar dos outros. Ser um servidor, para os outros, para o nosso país, para a Igreja e para Cristo. Trouxe-me a questão sobre a minha própria vocação.

Interessante a resposta que acaba de dar. Posso perguntar-lhe se a experiência da JMJ vai ser decisiva para o discernimento da sua vocação sacerdotal?

Eu diria que sim, acho que a experiência de serviço e doação está no cerne do que faz um bom padre. Se um dia for chamado ao santo sacerdócio, quero ter isso sempre presente.

Acha que a JMJ vai impulsionar a vocação religiosa ou sacerdotal de muitos jovens?

Estes grandes eventos podem ser bons despoletadores para muitos que precisam de uma experiência espiritual que envolva o *sensus ecclesiae*, rezar e acreditar com a mesma fé, experimentar a comunhão e a unidade. É algo que pode tocar todos os corações e inspirar as pessoas a seguir Jesus Cristo na vida sacerdotal ou na vida religiosa.

Se pudesse falar com jovens, o que lhes diria para os encorajar a participar na JMJ Lisboa 2023?

A primeira coisa que me vem à mente é a citação do Papa Bento XVI: “Nós cremos no amor de Deus — deste modo pode o cristão exprimir a opção fundamental da sua vida. Ao início do ser cristão, não há uma decisão ética ou uma grande ideia, mas o encontro com um acontecimento, com uma Pessoa que dá à vida um novo horizonte e, desta forma, o rumo decisivo” (*Deus caritas est*, 1). •



ADOLPHE AKPOUÉ COFFI
FOTOGRAFAS
SALESIANOS BENIM

Benim
**DEVOLVER
A INFÂNCIA
ÀS CRIANÇAS**

*A história do Benim está tristemente ligada à
escravatura. Hoje, muitas crianças vulneráveis são
vítimas de tráfico, exploradas e maltratadas.
Os Salesianos do Benim trabalham
para lhes devolver a infância.*

O Pe. Emmanuel Bernard Richard Azagba dirige a comunidade salesiana de Tokpota em Porto Novo e é responsável pela casa Dom Bosco que acolhe crianças em situação de vulnerabilidade. Conheceu a obra salesiana na paróquia de São Francisco Xavier, onde os salesianos organizavam jogos e “semeavam a alegria nos corações daquelas crianças”. O fascínio pela dedicação dos religiosos

às crianças, levou-o a tornar-se salesiano. “É belo oferecer-se a Deus para os mais pobres e para todos os homens e mulheres do nosso mundo”, defende.

Os Salesianos estão presentes no Benim desde 1980, com duas comunidades na capital Cotonou, que é também sede da Província, duas em Porto Novo, uma em Kandi e uma em Parakou, no norte do país.

O Benim tem muitas crianças. Com uma população de mais de 13 milhões, 42% tem menos de 15 anos, segundo números das Nações Unidas. Há muitas famílias numerosas, com poucos recursos, e em muitos casos as crianças não recebem dos pais os cuidados que deveriam. “São obrigadas a safar-se sozinhas”, explica o Pe. Emmanuel. “Embora o governo tenha decretado a gratuidade do ensino básico em 2006, infelizmente, a escolarização gratuita pouco passou de uma piada publicitária, de um fogo de artifício”, conta o salesiano. Muitas não frequentam a escola e têm de trabalhar. Outras são confiadas a familiares, amigos ou conhecidos, muitas vezes expostas a abusos e a maus-tratos ou abandonadas pelas famílias.

São estas as crianças com que os Salesianos do Benim se deparam cada vez com mais frequência nas ruas. “Ao princípio – conta o Pe. Azagba –, acolhíamos as crianças que dormiam nos mercados ou na rua. Gradualmente, passámos também a acolher as crianças vítimas de tráfico”.

Crianças que, contra a sua vontade, foram levadas à força da sua aldeia, com a ilusão de que iriam frequentar uma escola na cidade ou viver com uma família rica noutra cidade ou noutro país. Mas o que as espera é a exploração, forçadas a trabalhar, por vezes, “sem pausas” e “sem se alimentarem corretamente”.



Três das seis comunidades dos Salesianos do Benim cuidam de crianças em situação de vulnerabilidade. Em Porto Novo existe uma casa, aberta em 1995, com capacidade para 60 crianças. No ano 2000 abriram outra, com capacidade de 120 lugares. Em 2009 foram abertas três oficinas de formação: carpintaria, soldadura e mecânica de duas rodas. São acolhidos aqui quando

se tornam estáveis e aceitam ir à escola ou aprender um ofício. Para alargar a oferta formativa, algumas crianças são encaminhadas para a empresa agro-pastoral aberta em outubro de 2009. Os salesianos abriram três postos de atendimento nos mercados de Dantokpa-Cotonou (2007), Ouando-Porto Novo (2010) e Sèmé-Kraké (2010), na fronteira com a Nigéria, onde dão orientação e atividades educativas.

Em 2007, lançaram um programa para crianças que trabalham e não frequentam a escola, para aprenderem a ler e a escrever. Os melhores fazem o exame para obter o Certificado de Instrução Primária em três anos, em vez dos seis anos do programa normal. E, em 2013, inauguraram em Djidjè-Cotonou, três oficinas de formação profissional: costura e bordado, carpintaria em alumínio e mecânica de duas rodas. Em Kandi, na sequência do aumento do tráfico de menores no norte do Benim, os Salesianos abriram um centro de acolhimento. E em Malanville, cidade de fronteira com o Níger, abriram outro posto de atendimento.

O Pe. Emmanuel está otimista em relação ao futuro, graças ao apoio da Província e à colaboração com outras instituições que se dedicam às crianças em risco. “Há muito que fazer para assegurar que os direitos das crianças sejam conhecidos e respeitados, para garantir a justiça social, a igualdade de género e a assunção de responsabilidades por parte dos pais. O futuro está na educação para mudar atitudes e comportamentos”. •

TEXTO ADAPTADO DE
BOLETIM SALESIANO
ITÁLIA/DON BOSCO
MAGAZIN

E NASCERAM OS COOPERADORES SALESIANOS...

TEXTO JOAQUIM ANTUNES, *sdb*

ILUSTRAÇÃO NUNO QUARESMA

Mafalda – Aprendi violino num colégio das FMA.

Dom Bosco – Olha a coincidência. Gostaste de conhecer as origens das FMA?

Mafalda – Muito. É admirável como fundou duas Sociedades Religiosas para protegerem os jovens.

– Não é para me gabar, mas também fundei os COOPERADORES SALESIANOS. Havia muitos leigos que me ajudavam no Oratório e decidi formar uma associação.

– E nasceram os Cooperadores Salesianos?

– Sim, exatamente, foi esse o começo. Fui tentando diversos nomes: em 1874, «União Cristã»; em 1875, «Associação de obras boas» até que, em 1876, encontrei o nome definitivo: «Cooperadores Salesianos».

– E a associação, expandiu-se? Nessa época não havia o movimento do voluntariado.

– Pois não. Mas havia a ideia da caridade cristã. Repara bem: em 1900 eram mais de 80 mil!

– Fantástico. E que meios tinha para lhes transmitir as suas ideias?

– Criei a revista “Boletim Salesiano”, de distribuição gratuita.

– Gratuita?! Como assim?

– Ora, com a ajuda dos próprios que a recebiam. •



AGOSTO 1977.
 - N. 5. -
BIBLIOFILO CATTOLICO
 O BOLLETTINO SALESIANO MENSUALE
 Via Cortoleazzo, 7. 20136 TORINO.

Al Cooperatori Salesiani.

Nel nostro Regolamento, o Benemeriti Cooperatori, è prescritto un Bollettino mensile che a suo tempo sarebbero pubblicato per darvi ragguaglio delle cose fatte o da farsi onde ottenere il fine che ci siamo proposto. Secondo l'opera di Dio, il bene della Civile Società.

A quest'oggetto giudichiamo di scrivere del Bibliofilo, Bollettino che da quest'anno si stampa nella nostra tipografia di Torino e che per l'avvenire sarà nell' Ospizio di S. Vincenzo in Sampierdarena. Questo nostro bollettino è generale e particolare degli associati, cui seguivano le norme pratiche per i Cooperatori.

2° Esposizione dei fatti che ai soci riuscirono fruttuosi e che possono ad altri di esempio. Quindi gli episodi avvenuti, uditi, letti; purché col bene dell'umanità e della religione; le notizie e le lettere dall'America del Sud in vicinanza dei selvaggi, diverse opere proposte; libri e massime.

Bollettino
 dimanda di





O Serviço SolSal – Solidariedade Salesiana está presente em Manique, Lisboa, Évora, Mirandela, Porto e Cabo Verde



Solidariedade Salesiana

SERVIÇOS SOCIAIS SALESIANOS

TEXTO

BS

FOTOGRAFIAS

SOLSAL

Estudo acompanhado, atividades desportivas e de ocupação dos tempos livres, formação profissional, apoio económico, acompanhamento psicológico e aconselhamento parental são algumas das ajudas prestadas pela Fundação Salesianos através dos Serviços Sociais SolSal – Solidariedade Salesiana. O objetivo é educar, proteger e promover as crianças e os jovens, sobretudo os mais vulneráveis. Os apoios estendem-se também às famílias, não apenas com ajudas de bens essenciais, mas também na promoção do seu bem-estar com programas de aquisição de competências pessoais e parentais.

Atualmente, o Lar de Infância e Juventude de Mirandela, criado em

2004, acolhe nove jovens a quem presta acompanhamento multidisciplinar. Em colaboração com os serviços da Segurança Social, dos Tribunais e das Comissões de Proteção de Crianças e Jovens, este serviço contribui para o planeamento do projeto de vida do jovem.

Desde 2008, ano em que foi criado o serviço em Lisboa, o SolSal passou a prestar apoio também nas comunidades de Manique (desde 2012), de Cabo Verde (2012), de Évora (2014) e do Porto (2019). Um retrato dos vários serviços permite concluir que atualmente o SolSal dá apoio a mais de 700 crianças e jovens, 248 dos quais são migrantes ou refugiados, e acompanha perto de 200 famí-

lias de várias nacionalidades.

Em Lisboa, o Serviço SolSal proporciona apoio a 208 crianças e jovens e cerca de 100 famílias de 12 nacionalidades. Oitenta e dois jovens, 15 famílias, de oito nacionalidades, acedem ao serviço social de Manique, que inclui a Escola Socio-desportiva. O Serviço SolSal de Évora dá acompanhamento a 121 crianças e jovens e a 70 famílias de cinco nacionalidades. Em Cabo Verde, 80 jovens frequentam a Escola Sociodesportiva. No Serviço SolSal do Porto, 212 crianças e jovens frequentam atividades de tempos livres, educação ambiental, desportivas, e formação profissional para os jovens com mais de 18 anos. •



 WYD DON BOSCO 23

Organização

MAIS DE SETE MIL JOVENS DO MJS DE TODO O MUNDO INSCRITOS NA JMJ LISBOA 2023

TEXTO
BS
FOTOGRAFIA
WYD DON BOSCO 23

Mais de sete mil jovens do Movimento Juvenil Salesiano, provenientes de 42 países, do Canadá à Austrália e à Papua Nova Guiné, estão inscritos na Jornada Mundial da Juventude, que vai decorrer de 1 a 6 de agosto em Lisboa.

A organização WYD DON BOSCO 23 ultima os preparativos para receber os milhares de jovens. Durante a semana das Dioceses, de 26 a 31 de julho, os jovens salesianos vão ficar integrados nas Dioceses de Aveiro, Algarve, Braga, Évora e Castelo Branco. A Diocese do Porto foi a mais procurada pelos elementos do MJS, com seis grupos a escolherem este destino. De 1 a 6 de agosto as presenças salesianas que integram as Dioceses de Lisboa e Setúbal vão acolher todos os peregrinos do Movimento Juvenil Salesiano.

No dia 2 de agosto, de manhã, os Salesianos de Lisboa vão acolher a primeira parte do SYM Day. Um grupo de jovens representantes dos vários países terá a oportunidade de participar no SYM Forum com o Reitor-Mor dos Salesianos, Pe. Ángel Fernández Artime, e a Madre Geral das Filhas de Maria Auxiliadora, Irmã Chiara Cazzuola. O encontro termina com a celebração da Eucaristia na igreja de Nossa Senhora Auxiliadora, presidida pelo Reitor-Mor.

À tarde, a festa muda-se para os Salesianos do Estoril, onde vai decorrer o SYM Festival. O programa termina à noite com a vigília de oração e a “boa-noite” do Reitor-Mor e da Madre Geral.

Nesta altura também já se conhece o programa do Festival da Juventude, que irá decorrer por toda a cidade de Lisboa e inclui concertos, conferências, exposições, teatro, dança, cinema e até uma competição desportiva.

A WYD DON BOSCO 23 também vai contribuir para o programa com vários espetáculos, as datas e horários podem ainda sofrer alterações. São João Bosco será homenageado com o musical “Dom Bosco” que terá quatro apresentações, nos dias 1, 2, 3 e 4 de agosto, no Casino de Lisboa. A igreja de São Paulo, em Santos, vai acolher o concerto “Pray with us”, no dia 3 de agosto, às 14 horas. No dia 4, ao início da tarde, o grupo de percussão Tãmbora da Ludoteca da Galiza vai atuar no miradouro das Portas do Sol. Os jovens salesianos também vão animar as ruas com duas arruadas, no Chiado, na tarde de dia 1, e em Belém, na tarde de dia 3, e com um espetáculo surpresa na Praça do Comércio no dia 4. •



WYD the teams

A CAMINHO DA JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE LISBOA 2023

TEXTO
WYD DON BOSCO 23

A organização de um evento como a Jornada Mundial da Juventude Lisboa 2023, provavelmente o maior já realizado em Portugal, envolve anos de preparação e centenas de pessoas. A uma escala muito menor, mas também significativa, a WYD DON BOSCO 23 está também a preparar há cerca de um ano e meio este grande encontro.

Para dar a conhecer todo o trabalho envolvido, a organização apresenta o trabalho realizado pelas várias equipas de voluntários através de uma série de entrevistas em vídeo, gravadas no Museu da Carris em Lisboa. Para ver no canal do Youtube em www.youtube.com/@wyddonbosco23.



ACOLHIMENTO E VOLUNTARIADO



EM BREVE

INSCRIÇÕES ABERTAS

A WYD DON BOSCO 23, organização responsável pela participação salesiana na JMJ Lisboa 2023, tem a decorrer duas campanhas para inscrições de Famílias de Acolhimento para os dias da JMJ e de Voluntários para colaborar antes e durante a jornada. Mais informações e formulários de inscrição estão disponíveis no site em wyddonbosco23.pt.

APP WYD DON BOSCO 23

Em breve a WYD DON BOSCO 23 vai disponibilizar uma APP para ajudar a orientação dos peregrinos durante a JMJ. A aplicação vai reunir todas as informações úteis como horários, moradas, transportes, contactos de emergência, plantas, informações turísticas, orações diárias e conteúdos para as celebrações.



 FÁTIMA

“Com Maria partimos apressadamente” PEREGRINAÇÃO NACIONAL DA FAMÍLIA SALESIANA A FÁTIMA

TEXTO
BS
FOTOGRAFIAS
NUNO QUARESMA

Centenas de elementos da Família Salesiana de todo o País participaram na peregrinação anual ao Santuário de Nossa Senhora do Rosário, em Fátima, nos dias 20 e 21 maio. No ano em que a Igreja, em particular em Portugal, centra a sua atenção na realização da Jornada Mundial da Juventude em Lisboa, no mês de agosto, a Família Salesiana escolheu como tema da sua peregrinação “Com Maria partimos apressadamente”.

Esta foi a 71.ª peregrinação nacional salesiana ao Santuário e, como habitual, contou com a presença do Provincial dos Salesianos de Dom Bosco, Pe. José Aníbal Mendonça, da Provincial das Filhas de Maria Auxiliadora, Ir. Rosa Cândida Gomes, e dos Delegados da Família Salesiana.

O programa de dois dias começou com a Saudação a Nossa Senhora na

Capelinha das Aparições, a que se seguiu o encontro no Salão do Bom Pastor. Os responsáveis dos vários grupos da Família Salesiana fizeram a avaliação da atividade do ano. O coordenador nacional da Associação dos Salesianos Cooperadores, Valter Silva, apresentou em vídeo os objetivos de consolidação e de dinamização do grupo. Rui Vieira, presidente nacional da Associação de Devotos de Maria Auxiliadora, lembrou a importância da formação dos grupos a partir dos recursos disponíveis no portal da associação, e pediu aos membros presentes colaboração na divulgação do IX Congresso Internacional de Maria Auxiliadora. O presidente nacional da Federação de Antigos Alunos de Dom Bosco, Celso Nogueira, recordou que a gratidão é o elemento que une os antigos alu-

nos. E sublinhou quatro aspetos a reforçar nos centros locais, conforme as indicações dadas pela Confederação Mundial: a sinodalidade, a espiritualidade, a missão e a solidariedade. O Pe. Joaquim Taveira fez a apresentação das Voluntárias de Dom Bosco, instituto com cerca de 1200 membros em todo o mundo e 10 em Portugal.

No final do encontro, o Delegado Nacional da Família Salesiana agradeceu a presença de todos, “sinal de que a Família Salesiana está a crescer”. Agradeceu também o apoio dado pelo Provincial à Família Salesiana durante o seu mandato e desejou sucesso ao Pe. Artur Pereira, nomeado próximo Delegado da Família Salesiana. Por fim, desabafou: “Aprendi muito de vós. Aprendi a conhecer melhor Dom Bosco. Obrigado”. •



FMA

12 de junho

DIA MUNDIAL CONTRA O TRABALHO INFANTIL CELEBRADO COM NÚMEROS DA AÇÃO DAS FMA NO MUNDO

CGFMA

No Dia Mundial contra o Trabalho Infantil, celebrado anualmente no dia 12 de junho, as Filhas de Maria Auxiliadora apresentaram os números da sua ação no mundo.

O Instituto Internacional Maria Auxiliadora, Organização Não Governamental com estatuto consultivo especial junto do Conselho Económico e Social das Nações Unidas, através do seu Gabinete de Direitos Humanos, realizou um estudo sobre o trabalho das FMA realizado em 54 países entre 2016 e 2019. O trabalho revelou que as Irmãs Salesianas deram apoio económico a 66.358 famílias, financiaram a instrução de 58.784 crianças, proporcionaram instrução ou programas gratuitos a quase 148.000 crianças e desenvolveram 189 projetos de promoção do trabalho digno.

Segundo a Organização Internacional do Trabalho, pela primeira vez em 20 anos, o trabalho infantil voltou a aumentar. Esta realidade foi agravada pelo impacto económico e social da pandemia de Covid-19 e afeta cerca de 160 milhões de crianças em todo o mundo. Cerca de metade, 79 milhões, têm trabalhos perigosos que põe diretamente em risco a sua saúde, segurança e desenvolvimento moral. Uma grande parte destas crianças não frequentam a escola, apesar de estarem dentro da faixa etária para o ensino obrigatório. Mais de um quarto das crianças entre os 5 e os 11 anos e mais de um terço das crianças entre os 12 e os 14 anos que trabalham não frequentam a escola. •



UNIVERSIDADE PONTIFÍCIA SALESIANA

PE. JOSÉ ANÍBAL MENDONÇA NOMEADO PROVINCIAL DA UPS

O Reitor-Mor, Pe. Ángel Fernández Artime, nomeou como Superior da Visitadoria “Maria Sede da Sabedoria”, da Universidade Pontifícia Salesiana (UPS), em Roma, o Pe. José Aníbal Mendonça. A nomeação foi divulgada no dia 20 de junho, no decurso da Sessão Plenária de Verão do Conselho Geral. O Pe. José Aníbal Mendonça assumirá as novas funções a partir de setembro e sucede no cargo ao Pe. Maria Arokiam Kanaga.

A Universidade Pontifícia Salesiana foi criada em 1940 para satisfazer as necessidades de formação da Congregação Salesiana. Tem atualmente cinco faculdades: Teologia, Filosofia, Ciências da Educação, Ciências da Comunicação e Literatura Cristã e Clássica. •



FMA

FESTA DA GRATIDÃO

As Filhas de Maria Auxiliadora celebraram no dia 30 de abril a Festa da Gratidão. Unidas em ação de graças pelo dom da fidelidade, a comunidade expressou a sua gratidão à Ir. Rosa Cândida Gomes, que termina em breve o seu mandato como Provincial. •



ANTIGO ALUNO

In Memoriam

FALECEU AVELINO FERREIRA DA COSTA

GUILHERMINO PIRES

Faleceu no dia 14 de maio, com 90 anos de idade, o Antigo Aluno Salesiano Avelino Ferreira da Costa. Era natural de S. Joaninho, no concelho de Castro Daire, distrito de Viseu, onde nasceu a 14 de setembro de 1932.

O Avelino, profissional competente e qualificado, ensinou as técnicas de impressão tipográfica e *offset* aos alunos das Oficinas de S. José, onde aprendeu com o mestre salesiano Aquiles Marchetti. Foi assistente oficial da secção de impressão, de 1955 a 1958, contramestre, entre 1958 e 1961, e mestre de 1962 a 1964.

Desempenhou funções de responsabilidade nas empresas onde trabalhou, assumindo a chefia setorial e a tarefa de formador na sua área de saberes. A Timor, deslocou-se mais que uma vez para prestar apoio a uma gráfica de Baucau, montando equipamentos e ensinando a trabalhar com competência e brio.

Assumiu, por eleição, a presidência da Federação Portuguesa dos Antigos Alunos de D. Bosco, desempenhando o cargo por vários anos de mandato. Com ele na presidência refizeram-se os estatutos e oficializou-se a Federação como Associação particular sem fins lucrativos.

Timbrava em estar presente em todos os eventos da Família Salesiana. Não perdia a oportunidade de comparecer e partilhar, com alegria e toda a discrição.

Tinha particular devoção a Nossa Senhora Auxiliadora e nunca se deixava sem rezar três ave-marias, como Dom Bosco recomendava.

Mesmo já muito martirizado pela doença que lhe tirou a vida do corpo, diz a família que ele nunca se queixava, mantendo a serenidade e exemplar paciência, resignado à santa vontade de Deus que lhe alimentava a vida da alma. •



MIRANDELA

GRUPO DA CATEQUESE APRESENTOU PEÇA DE TEATRO SOBRE A DOENÇA DE ALZHEIMER

Os Salesianos de Mirandela, a Associação MentalMente e o Instituto Politécnico de Bragança associaram-se e apresentaram no dia 22 de abril uma adaptação de “Jumbito Neno: A caminho do Amor”, livro que ajuda as crianças a conhecer a doença de Alzheimer. A peça foi apresentada pelo quarto ano da catequese da paróquia de São João Bosco, de Mirandela, e teve o apoio do Coro Juvenil Salesiano e da academia Esportoarte. •



FMA

COLÉGIO LAURA VICUNHA CELEBRA BODAS DE OURO

No dia 6 de maio o Colégio Laura Vicunha, das Filhas de Maria Auxiliadora, celebrou 50 anos de presença em Vendas Novas. D. Francisco Senra Coelho, Arcebispo de Évora, presidiu à Eucaristia da festa, com a presença dos alunos, famílias, professores, pessoal auxiliar, antigos alunos e amigos da casa. •



FESTA PROVINCIAL

“Como D. Bosco e em nome dele” SALESIANOS CELEBRAM SERVIÇO DO PE. JOSÉ ANÍBAL MENDONÇA

BOLETIM SALESIANO

Anualmente, a Festa Provincial é o momento de agradecer a vida, a vocação e a missão de todos os salesianos que formam a Província Portuguesa Salesiana de Santo António. Este ano, a festa foi a oportunidade de celebrar de forma especial o serviço de animação e de governo do Pe. José Aníbal Mendonça, na conclusão dos seis anos do seu mandato como Provincial.

No dia 10 de junho, a comunidade dos Salesianos de Manique recebeu a Festa Provincial. Em nome de todos os Salesianos, coube ao vice-provincial, Pe. João Chaves, agradecer e recordar a forma como o Pe. José Aníbal Mendonça orientou a Província no caminho da fidelidade carismática. “Como D. Bosco e em nome dele”, afirmou.

“Este ano o nosso sentimento de gratidão é ainda mais profundo e sentido na conclusão dos seis anos do seu serviço de animação e governo. Com facilidade vêm à memória tantos encontros e iniciativas que, marcados pela sua palavra e presença, ganharam novo sentido e cor”, referiu. “Parabéns, Pe. José Aníbal, pela forma como soube conduzir a nossa Província ao longo destes anos, alguns deles tão desafiantes como foram os tempos da pandemia”, lembrou ainda o vice-provincial.

“A tarefa prioritária do Provincial é o cuidado da vocação de cada salesiano”, referiu o Pe. José Aníbal, recordando a recomendação do Reitor-Mor.

A festa incluiu também a homenagem aos salesianos que completaram este ano bodas de Primeira Profissão: Pe. Sílvio Faria (prata), Pe. João de Brito Carvalho e Orlando Camacho (ouro), e Pe. Manuel dos Santos (diamante); e Bodas de Prata de Ordenação Sacerdotal: Pe. Gonçalo Carlos, Pe. Leonel de Castro e Pe. Rui Alberto Almeida. •



FUNCHAL

ANTIGOS ALUNOS

O Dia Regional do Antigo Aluno dos Salesianos do Funchal juntou, no dia 17 de junho, cerca de 50 participantes. O programa incluiu a Eucaristia, uma homenagem aos salesianos e antigos alunos já falecidos, uma palestra sobre a história da instituição proferida pelo antigo aluno José Sílvio Fernandes, Reitor da Universidade da Madeira, e o almoço-convívio no refeitório da escola, decorado pela professora Sónia Santos. O encontro proporcionou a partilha de muitas histórias, memórias e alegrias. •

FUNCHAL

TERAPIA AQUÁTICA: SALESIANOS ASSINAM PARCERIA

Os Salesianos do Funchal e o Centro de Apoio ao Desenvolvimento Infantil do Funchal assinaram uma parceria que prevê a utilização da piscina dos Salesianos para terapias em meio aquático destinadas a crianças e jovens com perturbações do neurodesenvolvimento e neurológicas. •

CAPA

AGRADECIMENTO

O Boletim Salesiano agradece a colaboração de Caetana Leitão, Guiomar Leitão, José Bernardo, Leonor Pereira, Manuel Pinto, Maria Ramos, Marta Neves, Patrícia Bernardo, Paulo Peleira, Pedro Pombo e Tiago Ramalho e da professora dos Salesianos de Lisboa Ana Morais na realização da capa desta edição. •



ITÁLIA

Ivrea

DE CASA DE FORMAÇÃO A OBRA GERIDA POR SALESIANOS COOPERADORES: AS MUITAS VIDAS DE IVREA

TEXTO E FOTOGRAFIA
BOLETIM SALESIANO
ITÁLIA

A cerca de 50 km de Turim, na cidade de Ivrea, o Instituto Cagliero é atualmente gerido por um grupo de Salesianos Cooperadores. A obra foi fundada em 1892 para estudantes provenientes de toda a Europa e noviços italianos. A atenção ao território e a proximidade à população levaram à abertura do Oratório, em 1910. Em 1922, abre as portas aos jovens missionários.

Hoje, o Instituto Cagliero continua a sua missão acolhendo crianças e jovens do 1.º, 2.º e 3.º Ciclos, sem barreiras sociais, religiosas ou culturais.

Desde setembro de 2020, a gestão foi confiada pelo Provincial salesiano aos leigos. Melisenda Mondini, salesiana cooperadora, foi nomeada

nova Diretora e é assessorada por um grupo de Cooperadores que desde há vários anos colaboradora com a escola. Esta nova gestão tem à sua frente um Conselho Diretivo presidido pelo Provincial salesiano com a presença do Delegado de Pastoral Juvenil, do Ecónomo Provincial, da Diretora e do Delegado salesiano. A mudança foi recebida pelas famílias dos estudantes com serenidade e confiança.

Apesar de centenário, o Instituto Cagliero é uma escola moderna. Os alunos podem usufruir de quadros interativos, de uma rede wi-fi, de livros digitais, de iPads para as atividades individuais ou em grupo, de salas de aula dotadas de um compu-

tador para cada um, de instrumentos de robótica e de uma impressora 3d.

A inovação respira-se também nos projetos didáticos e laboratoriais que no decurso destes anos foram propostos aos alunos e que distinguem a oferta educativa da escola. Os alunos do 1.º ciclo têm a oportunidade de adquirir sólidas competências na língua inglesa graças a um horário que prevê mais duas horas letivas para além das horas curriculares. Além disso, os alunos podem obter o certificado ICDL, reconhecido em mais de 100 países, que atesta o nível essencial de competências informáticas e *web*. A oferta formativa estende-se ainda ao âmbito artístico, musical, desportivo e teatral. •

RUANDA

Gatenga

SALESIANOS CRIAM CURSO DE AGRICULTURA BIOLÓGICA

TEXTO E FOTOGRAFIA
ANS



A Escola Técnica Dom Bosco em Gatenga, localidade próxima da capital ruandesa Kigali, criou um curso de Agricultura Biológica. O projeto de agricultura sustentável foi possível graças ao apoio do Gabinete de Planeamento e Desenvolvimento (GPD) da Visitadoria Salesiana de África Grandes Lagos – à qual pertencem as obras salesianas do Ruanda –, e ao financiamento proveniente de Itália. Entre os objetivos do projeto está o

combate à desnutrição em crianças menores de cinco anos, de famílias necessitadas, que vão receber legumes como complemento nutricional.

O programa está a ser implementado no Centro Juvenil Dom Bosco de Gatenga e terá impacto em várias áreas, como a proteção do meio ambiente, a formação dos jovens e o apoio aos agricultores em situação de vulnerabilidade e desemprego após a conclusão dos estudos.

“O projeto está na fase piloto e será ampliado na medida em que for evoluindo e alcançando os primeiros resultados”, adianta Felicien Dusbimana, coordenador do GPD.

Na primeira fase, o programa de estudos vai centrar-se no cultivo em estufas, para evitar os fenómenos climáticos que possam comprometer o crescimento das culturas selecionadas para o programa de longo prazo.

“Este projeto também visa promover uma agricultura moderna que possa tornar a comunidade autossuficiente em termos de alimentos”, refere o salesiano Pe. Serivilien Ufitamahoro, diretor do GPD local.

O diretor da escola, Pe. Jean-Pierre Turabanye, explica que o projeto irá ainda contribuir para o equilíbrio orçamental da obra, cujas dificuldades foram agravadas pela pandemia. “Vai ajudar a melhorar a alimentação, não apenas das comunidades vizinhas, mas também dos alunos que tomam as refeições na escola”, concluiu o responsável salesiano. •

ITÁLIA



“BOLETIM SALESIANO ONLINE”: NOVO “SITE” DA CONGREGAÇÃO SALESIANA

TEXTO E FOTOGRAFIA ANS

A Congregação Salesiana lançou o Boletim Salesiano OnLine, espaço que agrega informação útil sobre o carisma, a obra e a vida salesiana, disponível em <https://donbosco.press>.

Publicado em sete idiomas, na versão italiana é possível encontrar os primeiros números do Boletim Salesiano italiano, entre 1877 e 1901, numa nova digitalização em alta definição. •

1898

MEMÓRIAS BIOGRÁFICAS DE SÃO JOÃO BOSCO



ARQUIVO
BOLETIM
SALESIANO

Há 125 anos foi publicado o primeiro volume das Memórias Biográficas de São João Bosco. Os dezanove volumes, publicados ao longo de 41 anos, resultaram do trabalho de três sacerdotes salesianos: Padre Giovanni Battista Lemoyne (Volumes I a IX), Padre Angelo Amadei (Volume X) e Padre Eugenio Ceria (Volumes XI a XIX). Mais de 15.000 páginas retratam a vida de Dom Bosco, através dos testemunhos daqueles que com ele conviveram.

No prefácio do primeiro volume, publicado em 1898, dez anos após a morte de Dom Bosco, o autor, Padre Giovanni Battista Lemoyne descreve as Memórias Biográficas de São João Bosco como «uma fonte infinita de conforto para nós no presente e para reavivar a nossa firme confiança no tempo vindouro».

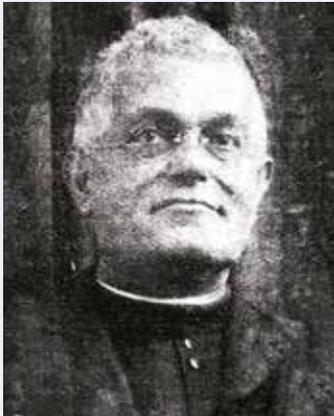
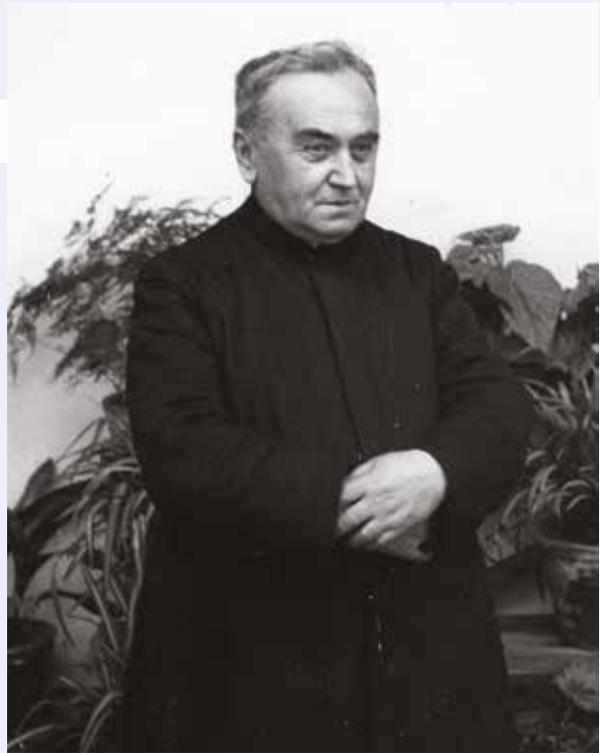
«A narração está de acordo com a verdade. Como poucos no mundo, creio eu, foram amados como D. Bosco pelos seus filhos adoptivos, assim eles deixaram copiosas recordações do que viram com os seus olhos e ouviram com os seus ouvidos. Eu mesmo, de 1864 a 1888, coloquei no papel as coisas mais memoráveis que aconteceram. Aprendi muitas coisas nas longas, frequentes e confidenciais conversas que tive com [São João Bosco] durante vinte e quatro anos, e das quais não disse uma palavra. [...] Só que, por mais abundante que seja o material que recolhi, os factos, os ditos, as provas de virtudes elevadas, que continuo a colher em grande número, fazem-me lamentar a brevidade da vida e persuadem-me cada dia mais de que a matéria de que trato é inesgotável. [...] O meu relato é como quem fala em família: o meu único desejo é poder representar D. Bosco como ele era e reproduzir o seu retrato vivo, na medida do possível».



.1

PE. GIOVANNI BATTISTA LEMOYNE (1839-1916):

Descrito como um dos colaboradores mais inteligentes de Dom Bosco, o Pe. Lemoyne foi seu secretário pessoal entre 1883 e 1888, confidente e o seu principal biógrafo. Foi em 1864 que o Pe. Lemoyne começou a tomar nota de tudo o que de mais relevante Dom Bosco dizia ou fazia, quando assistiu ao relato de um dos seus sonhos. Por indicação de Dom Bosco, dirigiu o Boletim Salesiano entre 1883 e 1896. Em 1884, começou a preparar o que viriam a ser as Memórias Biográficas. Apesar de não ter completado a sua publicação, é a ele que se deve a recolha e planificação de toda a obra, que organizou numa coleção de 45 cadernos com artigos impressos colados em colunas e que cobrem toda a vida de Dom Bosco, ano por ano, desde o seu nascimento em 1815 até sua morte em 1888



.2

PE. ANGELO AMADEI (1868-1945):

Foi diretor do Boletim Salesiano durante 22 anos, entre 1904 e 1926. Trabalhou ao lado do Pe. Lemoyne e foi encarregado da publicação do Volume IX, após a morte deste em 1916. Publica também o Volume X

.3

PE. EUGENIO CERIA (1870-1956):

O Pe. Eugenio Ceria concluiu o “trabalho monumental” começado pelo Pe. Lemoyne 41 anos antes. O Pe. Ceria foi responsável pelos volumes XI a XIX, editados entre 1930 e 1939. Para Francis Desramaut, o impressionante ritmo de publicação demonstra não apenas a sua dedicação e competência, mas também o imenso trabalho de preparação deixado pelo Pe. Lemoyne

UMA HORTA PEDAGÓGICA E SOLIDÁRIA

Nos Salesianos de Évora, uma turma do 1.º ano do Ensino Básico está a aprender a cultivar uma horta. Os produtos colhidos são oferecidos a famílias apoiadas pelo Serviço SolSal da escola.

TEXTO
BOLETIM SALESIANO

Integrado no programa Eco-Escolas, da Associação Bandeira Azul da Europa, os alunos da turma 1.º A dos Salesianos de Évora estão a aprender como se cultiva uma horta. No âmbito da oferta de Atividades de Enriquecimento do Currículo, a turma desenvolve semanalmente uma Horta Pedagógica. Os alunos aprendem a fazer compostagem a partir de diversos produtos naturais, para depois utilizarem como fertilizante natural, preparam a terra, plantam, regam e colhem os produtos cultivados. Desde o início do ano letivo, os alunos já plantaram diversos produtos hortícolas, tais como alfaces, couve galega, couve de Bruxelas, alho francês e rabanetes. Os produtos, depois de colhidos, são oferecidos ao Serviço de Atenção à Família do SolSal para distribuição às famílias acompanhadas. O projeto proporciona aos alunos várias aprendizagens: atenção ao meio ambiente, sustentabilidade, ecologia e solidariedade. O programa Eco-Escolas é um programa internacional da “Foundation for Environmental Education”, desenvolvido em Portugal desde 1996 pela Associação Bandeira Azul da Europa, com o objetivo de promover a Educação Ambiental para a Sustentabilidade nas escolas. •



INICIATIVAS SALESIANAS



1 DIA MISSIONÁRIO

CUIDAR DA CRIAÇÃO

“Cuidar da Criação, a nossa missão” é o tema do Dia Missionário Salesiano 2023, sobre ecologia integral. Seguindo os pedidos do Papa Francisco e do Reitor-Mor, o DMS propõe um mandato com um itinerário comum que envolva todas as Comunidades Educativo-Pastorais Salesianas. •



2 ESPANHA

PAPEL ARTESANAL

Em Espanha, as escolas salesianas de Pamplona e Toulouse, no País Basco, com financiamento do Ministério da Educação e Formação Profissional e apoio de uma cooperativa, de uma empresa de investigação tecnológica e de uma associação, desenvolveram um projeto de criação de papel a partir de fetos. •



3 CHILE

MOBILIDADE NÃO POLUENTE

Os cursos de Mecânica, Eletrónica e Eletricidade da Escola Industrial Salesiana “San Ramón”, em La Serena, no Chile, dispõem agora de um carro elétrico, para formação de docentes e alunos, colocando, assim, o ensino médio técnico-profissional na vanguarda das novas tecnologias não poluentes. •



BS FRANÇA

É um dos Boletins Salesianos mais antigos, lançado em 1879 por Dom Bosco, vai no 144.º ano de publicação. Com publicação trimestral, pretende ser a montra atual do carisma salesiano presente nas escolas, centros de trabalho social e paróquias, e no seio da família salesiana de França.

Em 2022, um grupo de oito finalistas de engenharia da Agro Paris Tech usou o discurso de formatura para denunciar “uma educação que encoraja os estudantes a participar na devastação social e ecológica em curso”. Foram apelidados de “desertores”, mas não será a consciência destes jovens um testemunho que traz esperança para lidar com a crise climática? Esta é a pergunta que Blandine Lelté coloca, num dossiê publicado no último Boletim Salesiano francês. Ao longo de sete páginas, são recolhidos os testemunhos de vários jovens que procuram caminhos alternativos para as suas vidas, e que, através das suas profissões, querem ajudar a refletir sobre o tema e a encontrar soluções para um problema global. •



“DON BOSCO AUJOURD'HUI”

Edição trimestral
32 páginas





ÁNGEL
FERNÁNDEZ
ARTIME, sdb
REITOR-MOR

Sagrado Coração de Jesus

O CORAÇÃO DE OURO DA EDUCAÇÃO

A devoção ao Sagrado Coração de Jesus faz parte do ADN salesiano. A festa do Sagrado Coração de Jesus quer encorajar-nos a ter um coração vulnerável. Só um coração que pode ser ferido está em condições de amar. Assim, nesta festa, contemplamos o coração aberto de Jesus para abrir também os nossos corações ao amor. [...] Do coração aberto irradia sobre nós o fulgor dourado do amor, e o dourado mostra-nos também que as nossas fadigas e as nossas feridas podem transformar-se em algo de precioso.

Todos os tempos e todas as devoções ao Sagrado Coração de Jesus falam do Amor daquele coração divino, o coração do Filho de Deus, por cada um dos seus filhos e filhas desta humanidade. E fala de dor, fala de um amor de Deus que nem sempre é retribuído. Hoje acrescento outro aspeto. Penso que fala também do amor deste Jesus Senhor face ao sofrimento de muitas pessoas, do descarte de outras, da imigração de outras pessoas sem um horizonte, da solidão, da violência que muitas pessoas sofrem. [...]

É muito significativo que a Casa do Sagrado Coração seja agora a sede central da Congregação.

Uma destas realidades que indubitavelmente alegam o “Coração de Deus mesmo” é a que pude constatar pessoalmente [...] na Fundação Salesiana Dom Bosco nas ilhas de Tenerife e Gran Canária. [...] Entre as muitas coisas que vivi, pude ver os 140 educadores que trabalham nos vários projetos da Fundação: acolhimento, alojamento, formação para o trabalho e posterior inserção laboral. E depois encontrei-me com uma centena de adolescentes e jovens que beneficiam deste serviço de Dom Bosco para os últimos. No fim do nosso precioso encontro, ofereceram-me um presente.

Comovi-me porque no longínquo ano de 1849 dois rapazinhos, Carlo Gastini e Felice

Reviglio, haviam tido a mesma ideia e, muito em segredo, poupando na alimentação e guardando zelosamente as suas pequenas economias, haviam conseguido comprar um presente para o onomástico de Dom Bosco. Na noite de São João haviam ido bater à porta do gabinete de Dom Bosco. Pensai na sua estupefação e comoção ao ver que lhe apresentavam dois pequenos corações de prata, acompanhados de poucas e muito impactantes palavras.

O coração dos rapazes é sempre o mesmo e também hoje, nas Canárias, numa pequena embalagem de cartão em forma de coração, colocaram mais de cem corações com os nomes de Nain, Rocio, Armiche, Mustapha, Xousef, Ainoha, Desiree, Abdjalil, Beatrice e Ibrahim, Yone e Mohamed e mais cem. Expressando simplesmente algo que vinha do coração [...], agradecimentos a Dom Bosco e aos educadores que em seu nome os acompanham diariamente.

Escutei aquilo que haviam compartilhado comigo, escutei algumas das suas histórias (muitas delas cheias de dor); vi os seus olhares e os seus sorrisos; e senti-me muito orgulhoso de ser salesiano e de pertencer a uma família de irmãos, educadores, educadoras e jovens tão esplêndidos.

Pensei, uma vez mais, que Dom Bosco é mais atual e necessário do que nunca; e pensei na delicadeza educativa com que acompanhamos tantos jovens com grande respeito e sensibilidade pelos seus sonhos.

Rezámos juntos uma oração dirigida ao Deus que nos ama a todos, ao Deus que abençoa os seus filhos e as suas filhas. Uma oração que deixou à-vontade cristãos, muçulmanos e hindus. Naquele momento, sem dúvida, o Espírito de Deus abraçava-nos a todos.

Senti-me feliz porque, tal como Dom Bosco em Valdocco acolhia os seus primeiros rapazes, hoje o mesmo está a acontecer em tantos “Valdoccos” no mundo. •

NUMA PEQUENA
EMBALAGEM
DE CARTÃO EM
FORMA DE CORAÇÃO,
COLOCARAM MAIS DE
CEM CORAÇÕES COM OS
NOMES DE NAIN, ROCIO,
ARMICHE, MUSTAPHA,
XOUSEF, AINOHA,
DESIREE, ABDJALIL,
BEATRICE E IBRAHIM,
YONE E MOHAMED
E OUTROS CEM



1

SAN CRISTÓBAL DE LA LAGUNA, ESPANHA:

O Pe. Ángel Fernández Artime visitou, no dia 3 de maio, a obra salesiana de San Cristóbal de La Laguna, na ilha de Tenerife, onde se encontrou com mais de 200 jovens utentes da “Fundación Don Bosco” nas Ilhas Canárias. O Reitor-Mor conversou com mais de 100 educadores das Plataformas de Educação Social da Província Salesiana de Maria Auxiliadora



2

SYDNEY, AUSTRÁLIA:

O Reitor-Mor deslocou-se à Austrália, no final do mês de abril, por ocasião do centenário da obra salesiana no país e festejou a data com Salesianos, Família Salesiana e alunos



3

MÁLAGA, ESPANHA:

O Reitor-Mor participou, em Málaga, Assembleia Provincial dos Salesianos Cooperadores que juntou mais de 300 participantes dos centros da Andaluzia, Canárias e Estremadura



4

TURIM, ITÁLIA:

As celebrações em honra de Nossa Senhora Auxiliadora incluíram várias Eucaristias na Basílica de Valdocco. O X Sucessor de Dom Bosco presidiu à Eucaristia das 18h30 que antecedeu a Procissão. O Arcebispo de Turim, D. Roberto Repole, presidiu à Procissão, acompanhado por D. Carlo Mazza, Bispo emérito de Fidenza, D. Cesare Nosiglia, Arcebispo emérito de Turim, o Reitor-Mor dos Salesianos e o Pe. Leonardo Mancini, Provincial do Piemonte



JOSÉ ANÍBAL
MENDONÇA, sdb
PROVINCIAL

Partilhamos a missão juvenil **GRATIDÃO A DEUS E AOS IRMÃOS**



Rezo habitualmente à noite: “Eu Vos adoro, meu Deus, e Vos amo de todo o meu coração, dou-Vos graças por me terdes criado, feito cristão, salesiano, e conservado neste dia. Perdoai-me as faltas que eu hoje cometi. Se algum bem fiz, aceitai-o...”.

Esta parte da oração expressa bem os meus sentimentos ao concluir este mandato como provincial: o louvor a Deus pelo seu amor criador e providente; o reconhecimento das minhas limitações e erros, pelos quais peço desculpa; a confiança de que as ações de bem que posamos ter espalhado possam ser sementes que Deus fará crescer (cf. 1Cor 3, 6-9).

Habita-me o coração uma grande gratidão a Deus e aos irmãos. O provincial é um animador do diálogo e da participação (cf. C 44), promove a comunhão e a corresponsabilidade. Gostaria de nomear muitas pessoas, mas deixai, pelo menos, que refira os membros do Conselho Provincial, de um apurado sentido do dever e de lealdade, com quem partilhei, na linha da frente, este serviço: o vigário Pe. João Chaves, o delegado da pastoral juvenil Pe. Álvaro Lago, os ecónomos provinciais Sr. Orlando Camacho e Pe. João Ramos, os conselheiros Pe. Juan Freitas, Pe. Rui Almeida, Pe. Tarcízio Morais e o Sr. José Armando Gomes, secretário provincial. Também o Pe. Joaquim Taveira, que conclui o serviço

apaixonado como delegado para a Família Salesiana.

Um grande obrigado aos diretores das comunidades e a todos os irmãos salesianos. Procurei, como pude, pôr em prática a recomendação do Reitor-Mor: “a tarefa prioritária é o cuidado da vocação de cada salesiano”, valorizando-os, estando-lhes próximo.

Este obrigado inclui todos os membros das nossas comunidades educativas, da Família Salesiana, os jovens, os amigos, os benfeitores e as entidades religiosas e civis com quem partilhamos a missão juvenil.

No dia 8 de agosto tomará posse o Pe. Tarcízio Morais. Como Maria, renova desse modo o seu “sim” à ação do Espírito, que o consagrou como Salesiano e o envia agora ao serviço de governo da nossa querida Província. A sua grande paixão por Dom Bosco e pelos jovens, a experiência de animação, a preparação sólida e o conhecimento salesiano de longo espetro, são alguns dos traços do seu belo testemunho de vida, que nos incute muita serenidade e confiança.

Apoiamo-lo com as nossas orações e a nossa total colaboração. Viva Dom Bosco! •

“O PROVINCIAL
É UM ANIMADOR
DO DIÁLOGO
E DA PARTICIPAÇÃO
(CF. C 44), PROMOVE
A COMUNHÃO
E A CORRES-
PONSABILIDADE”

SYM DAY

2 DE AGOSTO

SYM FORUM
com o Reitor-Mor dos Salesianos e a Madre Geral das Filhas de Maria Auxiliadora
8H30 SALESIANOS DE LISBOA

EUCARISTIA
presidida pelo Reitor-Mor na Igreja de Nossa Senhora Auxiliadora, Paróquia dos Prazeres, Lisboa
12H15 IGREJA N. SR. AUXILIADORA

SYM FESTIVAL
Oratório, Animação de Palco, certame, espetáculos, musical, confissões, terço pelas vocações, vigília de oração, "Boa-noite" do Reitor-Mor e da Madre Geral
14H30 ESTORIL



FESTIVAL DA JUVENTUDE

1 de agosto, 21h30
Musical Dom Bosco
Casino de Lisboa, Parque das Nações

2 de agosto, 19h00
Musical Dom Bosco
Casino de Lisboa, Parque das Nações

3 e 4 de agosto, 21h00
Musical Dom Bosco
Casino de Lisboa, Parque das Nações

1 de agosto, 15h00
Arruada no Chiado

3 de agosto, 14h00
Arruada em Belém

3 de agosto, 14h00
Concerto "Pray with us"
Igreja de São Paulo, Santos

4 de agosto, 14h00
Concerto Tâmbora (percussão)
Portas do Sol

4 de agosto, 14h00
Espetáculo surpresa
Praça do Comércio

Visita a FÁTIMA

7 DE AGOSTO





FAÇA PARTE DA

JORNADA



INSCREVA-SE COMO

Família de Acolhimento

Voluntário



Movimento Juvenil Salesiano



SALESIANOS
DOM BOSCO



Instituto Fátima
Salesianos de Don Bosco
Provincia Nossa Senhora de Fátima - PDR
Estoril - Portugal

Informações e inscrições em
WWW.WYDDONBOSCO23.PT

Social media icons for Instagram, Facebook, and YouTube, followed by the text 'wyddonbosco23'.